

BIBLIOGRAFIA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DA UFPE
SELEÇÃO DISCENTE – ADMISSÃO 2021
DOUTORADO

CULTURA E MEMÓRIA

1. CONNELL, Robert. Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. Estudos Feministas, Florianópolis, 21(1): 241-282, janeiro-abril/2013.
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2013000100014
2. GINZBURG, Carlo. O vínculo da vergonha. Revista Serrote, 2020.
<https://www.revistaserrote.com.br/wp-content/uploads/2020/07/serrote-especial-em-quarentena.pdf>
3. GUIMARÃES, Regina. Amazônia, território em movimento: vidas precárias. História Unisinos, Vol. 21(1), p. 38-50, 2017.
<http://revistas.unisinos.br/index.php/historia/article/view/htu.2017.211.04>
4. HUYSEN, Andreas. Resistencia a la Memoria: los usos y abusos del olvido público. INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação / XXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, PUCRS–Porto Alegre, 2004.
http://intercom.org.br/congresso/congresso2004/conferencia_andreas_huyssen.pdf
5. MUNIZ, Durval. A história em jogo: a atuação de Michel Foucault no campo da historiografia. Anos 90, Porto Alegre, v. 11, n. 19/20, p.79-100 jan./dez. 2004.
<https://seer.ufrgs.br/anos90/article/view/6352>
6. MONTENEGRO, Antonio. Rachar as palavras: uma história a contrapelo. Estudos Ibero-Americanos. PUCRS, v. XXXII, n. 1, p. 37-62, junho 2006.
<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/iberoamericana/article/view/1299/1004>
7. NORA, Pierre. “Entre Memória e História: a Problemática dos Lugares”. Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História, [S.l.], v. 10, out. 2012.
<https://revistas.pucsp.br/revph/article/view/12101/8763>
8. WHITE, Hayden. Teoria literária e escrita da História. Estudos Históricos, v. 7, n. 13 (1994).
<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1978>